

ED. 123
FEV. 2018
ANO VIII

Filiado à
FENAJUFE
SITRAEMG

ESPECIAL
LUTA CONTRA A
REFORMA DA
PREVIDÊNCIA

REFORMA DA PREVIDÊNCIA



GANHAMOS A 1ª BATALHA,
mas a guerra continua

Vem aí o XI Congresso Ordinário do SITRAEMG. O evento será realizado no período de 18 a 20 de maio, em Uberlândia. Anote em sua agenda e vá se preparando. Aguarde mais informações.

Reformas só serão “enterradas” com o povo nas ruas

“Se votar, não volta!”. Surtiu efeito essa campanha. Com a proximidade das eleições gerais, que acontecerão em outubro próximo, por mais que tenhamos uma das bancadas mais venais de todos os tempos no Congresso Nacional, em que quase a maioria dos deputados e senadores ingressou no poder com o objetivo único de se enriquecer, há também, por outro lado, uma preocupação de muitos deles em se manter no poder, ou porque provaram do gostinho de ganhar dinheiro fácil ou para preservarem a imunidade com o foro privilegiado.

E há outro aspecto bastante relevante que também deve ser considerado com essa experiência de “chantagear” os políticos com a ameaça de que não conseguiriam se reeleger caso

votassem a favor da Reforma da Previdência. Isso poderá aguçar nas pessoas, como eleitores ou simples cidadãos, o interesse por acompanharem mais de perto a atuação dos políticos e cobrarem deles a devida coerência, legislando ou governando de acordo com o que prometeram durante as campanhas eleitorais.

Estejamos cientes de que o recado “Se votar, não volta!” conseguiu levar o governo e congressistas apenas a “suspenderem” a tramitação da PEC 287/16. Devemos lembrar que os sucessivos governos brasileiros têm tendências “reformistas”. Mas promovem reformas somente para prejudicar os trabalhadores, aumentar a arrecadação oficial e favorecer o conjunto das megaempresas – sobretudo os bancos - nacionais e transnacionais.

Intervenção no Rio adia votação

A votação da Reforma da Previdência, que estava prevista para fevereiro, foi suspensa em razão da intervenção federal no estado do Rio de Janeiro. Mas, suspender a votação somente não resolve o problema. É preciso “enterrar” definitivamente a proposta. Isso se faz com luta e com todo mundo nas ruas. Para que o fantasma da Reforma não volte a atormentar os trabalhadores, os sindicatos, centrais sindicais, movimento sociais devem organizar os trabalhadores e convocar uma greve geral. Pois, conforme já salientava o falecido deputado paulista Ulisses Guimarães, “só o povo nas ruas mete medo em político”.

SITRAEMG engajou-se na luta do princípio ao fim



27/04 a 01/05/16 – 9º Congrejufe, em Florianópolis, debate PEC 287/16



31/05/16 – Lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social, no Senado



23/06/16 – Lançamento da Frente Mineira Popular em Defesa da Previdência Social, na ALMG



16/08/16 – Manifestação contra propostas do governo prejudiciais aos trabalhadores, na Praça Afonso Arinos, BH



27/08/16 – SITRAEMG promove Seminário sobre Data-Base, Reformas da Previdência e Terceirização do Serviço Público



14/09/16 – SITRAEMG na reunião ampliada do Fonasefe e marcha em defesa de direitos dos trabalhadores, em Brasília



18/12/16 – SITRAEMG presente em ato contra a PEC 287/16 na Praça Sete, em BH



24/01/17 – SITRAEMG presente em ato contra a PEC 287/16, na Praça Sete, no Dia Nacional do Aposentado



09/02/17 – Força-tarefa jurídica consegue assinaturas na Câmara para Mandado de Segurança contra a PEC 287/16



09/03/17 – AGE em BH aprova forte mobilização contra a PEC 287 e “em defesa da JT”



10/03/17 – Roda de conversa pelo projeto “Quem controla o Judiciário?”, do SITRAEMG, debate a PEC 287/16



15/03/17 – Houve atos também em Juiz de Fora, Caratinga, Pará de Minas, Teófilo Otoni, Unai e Divinópolis (foto)



28/03/17 – SITRAEMG participa de ato que parou Juiz de Fora contra a PEC 287/16



20/04/17 – Em AGE em BH, categoria delibera adesão à greve geral de 28 de abril



31/03/17 – Cerca de 60 mil presentes em manifestação contra a PEC 287/16 em BH



26/07/17 – SITRAEMG presente em mais um debate da Frente Mineira



28/04/17 – Com chuva e sem transporte público, mais de 20 mil trabalhadores no ato unificado de BH



13/09/17 – SITRAEMG participa de reunião do MAS sobre a luta contra a PEC 287/16



26/10/17 – SITRAEMG presente em reunião da Frente Parlamentar Mista, no Senado

Como se mobilizou o SITRAEMG

EVENTOS PROMOVIDOS - Reuniões . Encontros . Seminários . Rodas de conversa . Palestras . Atos públicos . AGEs . Caravanas a Brasília . Encontros Regionais . Panfletagens . Vídeos . Mídias externas: mensagens em rádio e TV, outdoors, cartas à população . Atuação jurídica . Corpo a

corpo nos aeroportos de Confins e de Brasília . Mobilizações com parlamentares em Minas e em Brasília

EVENTOS UNIFICADOS - Atos conjuntos . Passeatas . Greves gerais . Audiências públicas . Reuniões ampliadas

PARCERIAS - Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social . Frente Mineira Popular em Defesa da Previdência Social . Movimento Acorda Sociedade (MAS) . Movimento “Se votar, não volta!” . IEPREV . Fenajufe . Fonasefe . Auditoria Cidadã da Dívida

SITRAEMG na luta do princípio ao fim



18/11/17 - SITRAEMG participa de seminário sobre reformas em Juiz de Fora



25/11/17 - Reunião do Conselho Deliberativo define plano de ação do SITRAEMG para 2018



03/02/18 - SITRAEMG participa de reunião ampliada do Fonasefe e Fonacate que define calendário de luta contra a PEC 287/16



19/02/18 - Caravana do SITRAEMG participa das mobilizações contra a PEC 287/16 no aeroporto de Brasília

Consolidar a unidade dos trabalhadores e fortalecer os sindicatos é fundamental

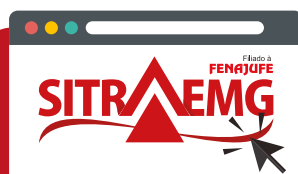
Assim como fez com os trabalhadores da iniciativa privada, com a reforma trabalhista e as terceirizações, o governo está determinado a promover ampla “reforma” também no serviço público. As terceirizações atingem igualmente os servidores, mas Temer, que já tentou reduzir o quadro do executivo através de um Plano de Demissão Voluntária (PDV), sendo temporariamente impedido por medida judicial, quer muito mais. Busca, no Congresso Nacional, a aprovação do PLS 116/17, que institui a avaliação de desempenho, que não passa de um dispositivo a ser utilizado para facilitar o desligamento dos trabalhadores do serviço público.

Com tais mudanças, o governo também mira a fragilização da força de luta dos sindicatos e suas respectivas categorias. A extinção do imposto sindical, através da Refor-

ma Trabalhista, por exemplo, está levando à bancarrota principalmente as entidades representativas dos trabalhadores da iniciativa privada. O SITRAEMG entende que esse imposto contribui para o “peleguismo” na atividade sindical, mas avalia que a nova lei deveria ter oferecido um tempo para que as entidades que dele se beneficiam pudessem se adaptar à nova realidade. Mas as próprias entidades e respectivas categorias do serviço público já convivem com o cerceamento da liberdade de mobilização por direitos, com a recente limitação do direito de greve deter-

minada por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Mas é oportuno rememorar a tão popular máxima segundo a qual “o povo unido jamais será vencido”. Uma medida que hoje atinge uma única categoria da iniciativa privada, amanhã poderá abranger todas as outras, inclusive do serviço público. Urge, então, consolidar a união de toda a classe trabalhadora. E, para dar consistência a uma robusta barreira contra a retirada de direitos, é preciso dar força às entidades sindicais e participar efetivamente das lutas. Filiar-se é fundamental.



Confira no site do SITRAEMG

Todas as matérias sobre a luta do SITRAEMG contra a Reforma da Previdência podem ser encontradas no link www.sitraemg.org.br/portal-reforma-da-previdencia/